

Pensamento Político Brasileiro II – Primeira República (3 Créditos)

Prof. Christian Edward Cyril Lynch

Horário: terça-feira, das 19 às 22 horas

Consultas: a combinar com o professor

Nos últimos anos, o estudo da teoria política tem abandonado seu pretensão universalismo para se debruçar sobre as tradições nacionais. O objetivo desta disciplina é perscrutar o pensamento político brasileiro de modo contextual, tendo por quadro intelectual os dilemas de construção do Estado e da Nação em geral. Este curso versará especificamente sobre o pensamento político brasileiro da Primeira República. Ele será dividido em três partes, a primeira das quais dedicada àquele voltado à política externa, e os demais, à interna. A primeira parte compreenderá o processo de elaboração do “paradigma americanista” da política externa brasileira no período, bem como a crítica a ela formulada. A segunda e a terceira partes examinam autores e textos representativos dos três grandes blocos ideológico-partidários do regime (conservador liberal, liberal-democrata e nacional-reformista), primeiro no período entre 1898-1919 (segunda parte), depois entre 1919-1930 (terceira parte). A expectativa é a de que seja possível, ao fim do curso, identificar as certas tradições e as alternativas institucionais nela constantes, de modo a lançar luz sobre os impasses contemporâneos.

Introdução

1. Apresentação: das linhagens do pensamento político brasileiro

- SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1978). *Ordem Burguesa e Liberalismo Político*. São Paulo, Duas Cidades. (Paradigma e História; e A Praxis Liberal no Brasil).
- LYNCH, Christian Edward Cyril (2011). *Saquemas e Luzias: a sociologia do desgosto com o Brasil*. Insight Inteligência (Rio de Janeiro), v. 55, p. 21-37.

2. Panorama político e intelectual do Império e da Primeira República:

- LYNCH, Christian Edward Cyril (2011). *Brésil de La Monarchie à l'Oligarchie : la construction de l'État, les institutions et la représentation politique (1822-1930)*. Préface de Pierre Rosanvallon. Paris: L' Harmattan (versão traduzida).

Primeira Parte: O Brasil na América

3. A Democracia na América... Latina

- NABUCO, Joaquim (1949) [1896]. *Balmaceda*. São Paulo, Progresso Editorial.

Bibliografia complementar:

Sobre o pensamento de **Joaquim Nabuco na década de 1890**: a) LYNCH, Christian Edward Cyril (2012). O Império é que era a República: a monarquia republicana de Joaquim Nabuco. *Lua Nova* [online], n.85, pp. 277-311; b) ALONSO, Ângela (2009). *A Década Monarquista de Joaquim Nabuco*. São Paulo, Revista USP n. 83. c) ALENCAR, José

Almino de (2008). Joaquim Nabuco: monarquista no Brasil, republicano no Chile. In: Joaquim Nabuco. *Balmaceda*. São Paulo, Cosac Naify.

4. O ímã no alto do Capitólio: a política externa da República

- RIO BRANCO, José Maria da Silva Paranhos, Barão do (1948). *Discursos*. Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores.
_____ (1906). *O Brasil, os Estados Unidos e o Monroísmo*. *Jornal do Comércio*, 20 de janeiro de 1908.
- NABUCO, Joaquim (1940). *Camões e Assuntos Americanos: seis conferências em universidades americanas*. Traduzidas do inglês por Carolina Nabuco. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira (O sentimento de nacionalidade na História do Brasil; A parte da América na Civilização e Aproximação das Duas Américas).

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento do **Barão do Rio Branco**: RICUPERO, Rubens (2000). *Rio Branco: o Brasil no Mundo*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.
- Sobre o pensamento de **Joaquim Nabuco diplomata**: NOGUEIRA, Marco Aurélio (2010). *O Encontro de Joaquim Nabuco com a Política: as desventuras do liberalismo*. 2ª. Edição. São Paulo, Paz e Terra. (capítulo IV: O caminho de volta). BETHELL, Leslie (2010). Nabuco e o Brasil entre Europa, Estados Unidos e América Latina. *Novos estud.* - CEBRAP [online]. 2010, n.88, pp. 73-87.

5. Crítica e alternativas à política externa da República

- PRADO, Eduardo (1957) [1893]. *A Ilusão Americana*. São Paulo, Brasiliense.
- LIMA, Oliveira Manuel de (1907). *Pan-Americanismo: Monroe, Bolívar, Roosevelt*. Rio de Janeiro, Garnier.

Bibliografia complementar:

- Sobre **Eduardo Prado**: MOTA FILHO, Cândido (1967). *A vida de Eduardo Prado*. Rio de Janeiro: José Olympio.
- Sobre **Oliveira Lima**: a) MALATIAN, Teresa (2001). *Oliveira Lima e a construção da nacionalidade*. Bauru, EDUSC. b) GOUVÊA, Fernando da Cruz (1976). *Oliveira Lima: uma biografia*. Recife: Instituto Arqueológico, Histórico e. Geográfico Pernambucano.

Segunda parte: Correntes políticas e ideológicas da era oligárquica clássica (1898-1919)

6. O *establishment* republicano oligárquico (I): o conservadorismo liberal de Alberto e Campos Sales

- SALES, Alberto (1981). O Governo Popular. In: PAIM, Antônio (org). *Plataforma Política do Positivismo Ilustrado*. Brasília, UnB.
- SALES, Manuel Ferraz de Campos (1983). *Da Propaganda à Presidência*. Brasília, UnB.

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento político de **Campos Sales**: a) LYNCH, Christian Edward Cyril (2012). O caminho para Washington passa por Buenos Aires: a recepção do conceito argentino do estado de sítio e seu papel na construção da República brasileira (1890-1898). *Revista Brasileira de Ciências Sociais* [online], vol.27, n.78. b) LESSA, Renato (1999). *A Invenção Republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira*. 2ª. Edição revista. Rio, Topbooks. c) GUANABARA, Alcindo (1983) [1903]. *A Presidência Campos Sales*. Brasília, UnB (1ª parte: I-V; VII-VIII; XIII-XIV; XVI).
- Sobre o pensamento político de **Alberto Sales**: VITA, Luís Washington (1965). *Alberto Sales: ideólogo da República*. São Paulo, Companhia Editora Nacional.

7. O establishment republicano oligárquico (II): o positivismo castilhistas gaúcho

- VELEZ RODRIGUEZ, Ricardo (2000). *Castilhismo: uma filosofia da República*. Brasília, Senado Federal. (2a parte: “A Doutrina Castilhista”).
- TRINDADE, Héliqio (org.) (2007). *O Positivismo: teoria e prática: sesquicentenário da morte de Augusto Comte*. 3ª. Edição. Porto Alegre, UFRGS. (A República Positivista: teoria e prática).

8. A crítica interna ao regime oligárquico: a protossociologia política de Euclides da Cunha e Sílvio Romero

- CUNHA, Euclides da Cunha (1975) [1907]. *Contrastes e Confrontos*. São Paulo, Cultrix. (Plano de uma cruzada; Solidariedade sul-americana; O ideal americano; Temores vãos; Nativismo provisório; Um velho problema; Discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras).
- ROMERO, Sílvio (1979). *Realidades e Ilusões no Brasil*. Petrópolis, Vozes. (Parte II, 1. O Brasil Social de Euclides da Cunha [1906]; 4. As oligarquias e sua classificação [1908]; 7. A integridade do Brasil; 9. O remédio brasileiro [1913]).

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento político de **Euclides da Cunha**: a) LIMA, Luiz Costa (2000). *Euclides da Cunha: contrastes e confrontos do Brasil*. Rio de Janeiro, Contraponto; b) MOURA, Clóvis (1963). *Introdução ao Pensamento de Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- Sobre o pensamento político de **Sílvio Romero**: a) MOTA, Maria Aparecida Rezende (2000). *Sílvio Romero: dilemas e combates no Brasil da virada do século XX*. Rio de Janeiro, FGV; b) MORAES FILHO, Evaristo (1985). *Medo à Utopia: o pensamento social de Tobias Barreto e Sílvio Romero*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. (Capítulo 3: Sílvio Romero).

9. Por uma democracia liberal elitária: a crítica liberal-democrática de Rui Barbosa e Assis Brasil

- ASSIS BRASIL, Joaquim Francisco de (1983)[1896]. *A Democracia Representativa na República: antologia*. Seleção e introdução de Vicente Barreto. Brasília, Câmara dos Deputados. (Democracia representativa);
- BARBOSA, Rui (1960) [1910 e 1914]. *Escritos e Discursos Seletos*. Rio de Janeiro, José Aguilar. (Campanha Presidencial de 1910: O Civilismo e Plataforma; O Supremo Tribunal Federal na Constituição Brasileira).
- _____ (1931) [1914]. *Ruínas de um Governo*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara. (A Crise moral).

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento político de **Assis Brasil em matéria de representação**: HOLANDA, Cristina Buarque de (2009). *Modos de Representação Política: o experimento da Primeira República brasileira*. Rio de Janeiro, IUPERJ. (Cap. 8: Assis Brasil e o tema da representação política).
- Sobre o pensamento político de **Rui Barbosa**: a) LYNCH, Christian Edward Cyril (2010). *Entre o Liberalismo Monárquico e o Conservadorismo Republicano: a democracia impossível de Rui Barbosa*. Revista da Escola de Magistratura Regional Federal, volume especial, p. 39-65; b) LAMOUNIER, Bolívar (1999). *Rui Barbosa: ensaio de Bolívar Lamounier; fotografias de Cristiano Mascaro*. Prefácio de Mario Brockmann Machado. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999. (Rui Barbosa e a construção institucional da Democracia Brasileira); c) ROCHA, Leonel Severo da (1995). *A Democracia em Rui Barbosa: o projeto político liberal-racional*. Rio de Janeiro, Editora Liber Juris (Cap. V: Do juridicismo à democracia conservadora).

10. Por uma democracia social tutelada: a crítica nacional-reformista de Alberto Torres

- TORRES, Alberto (1982) [1914]. *A Organização Nacional*. 4ª. Edição. Brasília, UnB. (Seção 1ª, I, III/VI, VIII/IX; Seção 2ª., II/III, V; Seção 3ª.)
- _____ (1982) [1914]. *O Problema Nacional Brasileiro*. 4ª. Edição. Brasília, UnB.

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento político de **Alberto Torres**: a) FERNANDES, Maria Fernanda Lombardi (2010). O pensamento político de Alberto Torres: a reforma constitucional e o Estado brasileiro. In: Gabriela Nunes Ferreira e André Botelho (org). *Revisão do Pensamento Conservador: ideias e política no Brasil*. São Paulo, HUCITEC. b) MARSON, Adalberto (1979). *A Ideologia Nacionalista em Alberto Torres*. São Paulo, Duas Cidades; c) LIMA SOBRINHO, Barbosa (1968). *Presença de Alberto Torres: sua vida e pensamento*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

Terceira Parte: a crise do regime e a renovação ideológica (1919-1930)

11. O *establishment* republicano oligárquico (III): o novo conservadorismo situacionista

- AMADO, Gilberto (1979). *Discursos Parlamentares*. Seleção e introdução de Homero Sena. Brasília, Câmara dos Deputados (As Instituições Políticas e o Meio Social no Brasil [1916]; Eleição e representação [1925]; Liberalismo político [1927]; e Os liberais [1927]).
- FREIRE, Gilberto (1979) [1918-1924]. *Tempo de Aprendiz: artigos publicados em jornais na adolescência e na primeira mocidade do autor*. 2 volumes. São Paulo, IBRASA. (Volume I: A Democracia nos Estados Unidos, 2,3,21,31,35,42,49. Volume II: 69,72,80,88,89,93,97,98, Em defesa do fraque, Sugestões a um livreiro, Traição ao passado, Desvio de força, A propósito do regionalismo no Brasil, Ação regionalista no Nordeste, História social em profundidade, O príncipe, Gilberto Freire).

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento político de **Gilberto Amado**: SENNA, Homero (1968). *Gilberto Amado e o Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Sobre o pensamento sociopolítico do **jovem Gilberto Freire**: BASTOS, Élide Rugai (2006). *As Criaturas de Prometeu: Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira*. São Paulo, Global.

12. Por uma democracia liberal elitária (II): a radicalização do liberalismo democrático

- BARBOSA, Rui (1960) [1919]. *Escritos e Discursos Seletos*. Rio de Janeiro, José Aguilar. (Campanha presidencial de 1919: Às Classes Conservadoras e A Questão Social e Política no Brasil).
- PEÇANHA, Nilo (2010) [1922]. *Política, Economia e Finanças. Campanha presidencial (1921-1922)*. Conferências. 2ª. Edição. Niterói, Imprensa Oficial.
- ASSIS BRASIL, Joaquim Francisco de (2011). *Uma Antologia Política*. Organização, introdução e notas por Cristina Buarque de Holanda. Rio de Janeiro, Sete Letras, 2011. (A Aliança Libertadora ao país [1925]; Partido Democrático Nacional: programa e comentários; Comentários ao Programa do Partido Democrático Nacional [1927]).

Bibliografia complementar:

- Sobre **Rui Barbosa na eleição presidencial de 1919**: LAIDLER, Christiane Vieira (2010). Disputas oligárquicas e participação popular na República Velha. In: André Telo da Corte (org). *Nilo Peçanha e o Rio de Janeiro no Cenário da Federação*. Niterói, FUNARJ/Imprensa Oficial.
- Sobre o pensamento político de **Nilo Peçanha na eleição de 1922**: CORTE, Andréa Telo da (2010). (org). *Nilo Peçanha e o Rio de Janeiro no Cenário da Federação*. Niterói, FUNARJ/Imprensa Oficial. (Nilo Peçanha no Jornal das Moças: notas sobre a propaganda e participação popular na Campanha da Reação Republicana).
- Sobre o **Partido Democrático**: PRADO, Maria Lígia Coelho (1986). *A Democracia Ilustrada: o Partido Democrático de São Paulo, 1926-1934*. São Paulo, Ática (Capítulo II, parte A: "Abaixo as oligarquias carcomidas").

13. A reação à radicalização política: a escalada autoritária do conservadorismo situacionista.

- FIGUEIREDO, Jackson de (1922). *A Reação do Bom Senso: contra o demagogismo e a anarquia militar – 1921-1922*. Rio de Janeiro, Edição do Anuário do Brasil (Catolicismo e Política; O Partido da Experiência; A Política da Experiência e Que lhes Resta?).
- CAMPOS, Francisco (1979) [1922-1926]. *Discursos Parlamentares*. Seleção e introdução de Paulo Bonavides. Brasília, Câmara dos Deputados.(discursos ns. 1,3,6,8,9).
- AMARAL, Antônio José Azevedo do (1930). *Ensaio Brasileiro*. 2a. edição. Rio de Janeiro, Omena e Barreto (V. Tendências políticas).

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento de **Jackson de Figueiredo**: a) IGLESIAS, Francisco (1981). *História e Ideologia*. São Paulo, Editora Perspectiva (Estudo sobre o pensamento reacionário: Jackson de Figueiredo); b) VELLOSO, Mônica Pimenta (1978). A Ordem: uma revista de doutrina política e cultura católica. In: Revista de Ciência Política, vol. 21, jul./set. 1978, pp. 117-160; c) RAMOS, Alberto Guerreiro (1961). *A Crise do Poder no Brasil: problemas da revolução nacional brasileira*. Rio de Janeiro, Zahar Editores. (A Ideologia da Ordem).
- Sobre o pensamento de **Francisco Campos**: a) SEELAENDER, Airton Leite Cerqueira Lisle (2010). Um juriconsulto adaptável. Francisco Campos (1891-1968). In: Carlos Guilherme Mota; Natasha Salinas. (Org.). *Os juristas na formação do Estado-Nação brasileiro*. 1 ed. São Paulo: Saraiva, v. 3, p. 255-29; b) SANTOS, Rogerio Dutra dos (2007). Francisco Campos e os fundamentos do constitucionalismo antiliberal no Brasil. *Dados* [online]. 2007, vol.50, n.2, pp. 281-323.
- Sobre o pensamento de **Azevedo Amaral**: a) OLIVEIRA, Lúcia Lippi (1982). Autoridade e Política: o pensamento de Azevedo Amaral. In: Lúcia Lippi Oliveira; Mônica Pimenta Velloso e Ângela Maria de Castro Gomes. *Estado Novo: ideologia e poder*. Rio de Janeiro, Zahar Editores. b) CAMARGO, Aspásia Alcântara (1967). *A Teoria Política de Azevedo Amaral*. *Dados*, 2/3, 1967, pp.194-224.

14. Por uma democracia social tutelada (II): o nacional-reformismo de Oliveira Viana

- OLIVEIRA VIANNA, Francisco José de (1922). *O Idealismo na Evolução Política do Império e da República*. São Paulo, O Estado de São Paulo.
_____(1927). *O Idealismo da Constituição*. Rio de Janeiro, Edição de Terra de Sol.
_____(1974) [1930]. *Problemas de Política Objetiva*. 3ª edição. Rio de Janeiro, Record.

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento político de **Oliveira Viana na década de 1920**: a) CARVALHO, José Murilo de (2004). As duas cabeças de Oliveira Vianna. In: Gunter Axt e Fernando Schüller orgs. *Intérpretes do Brasil. Ensaios de Cultura e Identidade*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004, pp. 155-176; b) MADEIRA, Marcos Almir (1993). Posição e atualidade de Oliveira Vianna. In: Élide Rugai Bastos; João Quartim de Moraes (organizadores). *O pensamento de Oliveira Vianna*. Campinas, UNICAMP, 1993. c) SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1978). *Ordem Burguesa e Liberalismo Político*. São Paulo, Duas Cidades. (Paradigma e História; e A Praxis Liberal no Brasil).

15. Por uma democracia social tutelada (III): os tenentes encontram o seu programa político

- CARONE, Edgard (1975). *O Tenentismo: acontecimentos, personagens, programas*. São Paulo, Difel. (3ª. Parte, programas: A revolução em São Paulo; revolução no Amazonas; revolução no Sergipe; revolução no Rio Grande do Sul; coluna Paulista; coluna Miguel Costa-Luís Carlos Prestes; e Os tenentes no exílio)
- TÁVORA, Juarez (1928). *À Guisa de Depoimento sobre a Revolução Brasileira de 1924*. 3º. Volume. Rio de Janeiro, Mendonça, Machado e Cia (Idéias e convicções).
- VIANNA, Francisco José de Oliveira (1974) [1930]. *Problemas de Política Objetiva*. 3ª edição. Rio de Janeiro, Record. (Programa de Revisão da Constituição Federal de 1891).

Bibliografia complementar:

- Sobre o pensamento político do **tenentismo**: FORJAZ; Maria Cecília Spina (1988). *Tenentismo e Forças Armadas na Revolução de 30*. Rio de Janeiro, Forense Univeristária. (Capítulo II: A ideologia do tenentismo pós-30).
- Sobre o pensamento político do **tenente Juarez Távora**: CARVALHO, José Murilo de (2006). *Forças Armadas e Política no Brasil*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor. (Juarez Távora e a modernização pelo alto).